

Multidisciplinaridade na saúde: Desafios e oportunidades

Suzi Maria Fernandes de Farias

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) – Rio de Janeiro

Orido Luiz Rocha Pinheiro

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ) – Rio de Janeiro

Adilson Luiz Cunha de Aguiar Mariz

CEFET – Rio de Janeiro

Felipe Areias Mourão

UNIRIO – Rio de Janeiro

Tatiana Vieira Tolentino

Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) – Rio de Janeiro

Thiago de Freitas Santos

CEFET – Rio de Janeiro

Juliane Vaz da Silva

Universidade Estácio de Sá (UNESA) – Rio de Janeiro

Alessandra Amélia Silvério Sudré

CEFET – Rio de Janeiro

Flávio Vaz Machado

Instituto de Educação Médica (IDOMED) – Rio de Janeiro

1 INTRODUÇÃO

A multidisciplinaridade na saúde tornou-se uma abordagem cada vez mais necessária frente aos desafios atuais do setor. As questões de saúde que enfrentamos hoje são caracterizadas por sua complexidade e interconexão com diversos aspectos da vida humana e ambiental. Problemas como pandemias globais, resistência a antibióticos, doenças crônicas não transmissíveis e desigualdades em saúde exigem uma abordagem que ultrapasse os limites tradicionais de disciplinas específicas da saúde. A integração de conhecimentos de diversas áreas, como medicina, enfermagem, saúde pública, ciências sociais, economia da saúde e engenharia biomédica, é fundamental para desenvolver estratégias eficazes de prevenção, tratamento e promoção de saúde. No entanto, apesar do reconhecimento da importância da multidisciplinaridade, a implementação prática dessa abordagem enfrenta vários desafios. Barreiras institucionais, falta de comunicação eficaz entre especialistas de diferentes áreas e a dificuldade em integrar



conhecimentos e métodos distintos são alguns dos obstáculos que impedem uma colaboração verdadeiramente eficiente. Além disso, a formação e educação em saúde frequentemente seguem uma abordagem disciplinar tradicional, o que pode limitar a capacidade dos profissionais de saúde em trabalhar de maneira colaborativa e integrada. Nesse contexto, é essencial buscar não apenas a colaboração entre diferentes especialidades dentro do setor de saúde, mas também a integração com profissionais de setores externos, como tecnologia, meio ambiente e políticas públicas. Esta abordagem holística pode potencializar a criação de soluções inovadoras e sustentáveis para os complexos desafios de saúde. A promoção de uma cultura de colaboração multidisciplinar, juntamente com o desenvolvimento de políticas e estruturas que facilitam essa integração, é crucial para avançar na direção de um sistema de saúde mais eficaz e responsivo às necessidades da população. Diante deste cenário, o objetivo deste estudo é analisar os desafios e oportunidades da multidisciplinaridade na saúde, destacando as barreiras para uma integração eficaz entre as disciplinas e os benefícios dessa abordagem para a inovação no cuidado e pesquisa em saúde.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada por meio das bases de dados Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). A estratégia de busca utilizada nas bases de dados pelos termos “interdisciplinar* OR transdisciplinar* OR multidisciplinar* AND challenges OR barriers AND health”. Não houve limitação quanto ao período de publicação dos estudos.

3 RESULTADOS

Os principais achados deste estudo demonstraram a importância da colaboração multidisciplinar na melhoria dos cuidados de saúde, mas destacam também os desafios, incluindo questões de comunicação, alocação de créditos e resistência às novas formas de organização do trabalho. A implementação de equipes multidisciplinares tem mostrado melhorias na qualidade do cuidado, porém requer treinamento específico e apoio institucional para superar as barreiras. Por meio dos achados foi possível identificar, ainda, que equipes multidisciplinares, quando bem integradas, têm potencial para melhorar significativamente os resultados de saúde dos pacientes, aumentando a eficácia do tratamento e a satisfação do paciente. Por exemplo, a abordagem multidisciplinar no manejo do câncer demonstrou reduzir os níveis de mortalidade, otimizar as vias de tratamento e promover um cuidado mais personalizado e abrangente. Esses resultados reforçam a necessidade de superar as barreiras existentes para a colaboração multidisciplinar, destacando a importância de investir em treinamento específico, comunicação efetiva e estruturas de suporte que facilitam a integração interdisciplinar.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que este documento possa facilitar a elaboração do resumo expandido pelos autores, bem como a revisão dos avaliadores.

A abordagem multidisciplinar na saúde é essencial para enfrentar os desafios complexos do setor. Embora existam obstáculos à integração efetiva das disciplinas, os benefícios potenciais para a inovação e qualidade do cuidado justificam esforços contínuos para promover a colaboração multidisciplinar. A educação e treinamento transdisciplinares, juntamente com o apoio institucional, são fundamentais para o sucesso dessa abordagem. Diante deste cenário, compreende-se que as instituições de saúde e educação, bem como os formuladores de políticas, reconheçam e enderecem os desafios associados à implementação de equipes multidisciplinares. A criação de ambientes que promovam a colaboração interdisciplinar, o desenvolvimento de currículos educacionais que enfatizem a importância da abordagem multidisciplinar e o investimento em plataformas de comunicação que facilitam a troca de conhecimento entre diferentes especialidades são passos essenciais para a construção de um sistema de saúde mais resiliente e adaptado às complexidades dos desafios atuais. A capacidade de integrar efetivamente diversas disciplinas dentro do campo da saúde não apenas potencializará a inovação e a eficácia dos cuidados, mas também contribuirá significativamente para a sustentabilidade dos sistemas de saúde no futuro.

Palavras-chave: Multidisciplinaridade, Desafios, Saúde.



REFERÊNCIAS

SELL, K. et al. Multi-, inter-, and transdisciplinarity within the public health workforce: a scoping review to assess definitions and applications of concepts. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 19, n. 17, p. 10902, 2022.

GOHAR, F. et al. Driving medical innovation through interdisciplinarity: unique opportunities and challenges. *Frontiers in medicine*, v. 6, p. 35, 2019.

MARSDEN, S.; DUNBAR, L.; SANDIFORD, N. Do multidisciplinary teams make a difference to the quality of medical care? *British Journal of Hospital Medicine*, v. 80, n. 12, p. 696-698, 2019.

MARTINS, S. N. et al. O Papel da Psiquiatria na Avaliação Multidisciplinar do Tratamento Cirúrgico da Obesidade. *Acta Médica Portuguesa*, 2024.